

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-09-19

Registo

PT/PR/AFMP - Arquivo pessoal de Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/PR/AFMP
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Arquivo pessoal de Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior
<b>Datas de produção</b>	1962 - 1969
<b>Entidade detentora</b>	Presidência da República
<b>Produtor</b>	Pereira Jr., Alberto Feliciano Marques. 1908-1969, militar e professor universitário

## História administrativa/biográfica/familiar

Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior nasceu a 18 de agosto de 1908 em Goa, primeiro filho de Alberto Feliciano Marques Pereira e de Emília da Conceição Prazeres.

Seu Pai, Alberto Feliciano Marques Pereira (1866-1936) nasce e é batizado em Macau mas aos 4 anos vai para Lisboa onde faz os seus estudos até à entrada na Escola do Exército. Em 1886, segue para Angola como ajudante de campo do Governador-geral, Guilherme Capelo. Em 1893, é nomeado vice-cônsul de Portugal no estado independente do Congo. Em finais de 1893, é transferido para a Índia, como professor de língua e literatura inglesa do Liceu Nacional de Nova Goa. Em 1919 é nomeado professor do Liceu Central de Lourenço Marques (atual Maputo), Moçambique. Regressa à metrópole em 1927, doente e incapacitado, vindo a falecer em 1936, aos 70 anos, com o posto de General.

A partir da data de seu nascimento, em 1908, até ao regresso da família à metrópole, em 1927, Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior acompanha o itinerário de vida de seu pai. Nascido em Goa, ali permanece até 1919, quando o pai vai para Lourenço Marques. Ali faz os seus estudos e passa a sua adolescência, entre os 11 e os 19 anos. Trabalha nos Correios de Moçambique, para ajudar o orçamento familiar, e assim aprofunda o contacto com a terra africana que virá sempre procurar reviver no futuro, alargando-o às terras onde ele próprio nasceu ou viveram os seus antepassados: à Índia que nunca esqueceu; a Macau, onde nasceu seu Pai; a S. Tomé e Príncipe e a Timor.

No regresso da família a Lisboa, Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior inicia os seus estudos superiores. Frequenta o Curso Geral de Engenharia no Instituto Superior Técnico, o Curso da Arma de Artilharia na Escola do Exército, o Curso de Professor de Educação Física, no Instituto Nacional de Educação Física, e o Curso da Escola Superior Colonial, todos concluindo com êxito.

No decurso da sua carreira militar, foi comandante do corpo expedicionário que foi destacado para os Açores durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1946, é nomeado Professor de Educação Física na Escola Superior Colonial - posteriormente designada como Instituto de Estudos Ultramarinos e, ainda, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina (atual ISCSP) - tendo-lhe sido autorizada a acumulação de funções com a docência no Instituto Nacional de Educação Física (INEF, depois ISEF e atual Faculdade de Motricidade Humana). Em maio de 1953, foi averbada a sua passagem à situação de reserva.

Entre 1942 e 1966, publica inúmeros trabalhos resultantes da sua atividade profissional, como professor de Educação Física, matéria em cujo desenvolvimento - em conjunto com seu irmão Celestino Marques Pereira - foi pioneiro em Portugal.

Ministra múltiplas ações de formação, dá e participa em conferências e organiza iniciativas para a promoção do estudo e da prática da Educação Física, da Ginástica e do Campismo, em Portugal e no estrangeiro.

Esta atividade profissional, inscrita na tradição do serviço público na sua mais lata aceção, leva-o também às partes do Mundo onde os portugueses tinham chegado e ficado, tal como acontecera com os seus antepassados.

As suas múltiplas viagens destinavam-se a cumprir calendários profissionais de formação mas também a conhecer e a relatar e registar o que via, através das suas fotografias e dos seus livros.

Fotógrafo notável, sabia reunir à precisão da técnica a faculdade de surpreender a realidade implícita do observado.

Foi assim que nasceu a maioria dos livros que publicou e os que deixou inacabados: fotografava, colhia depoimentos, estudava a terra e as gentes e elaborava e compunha os seus textos.

Para além da sua atividade profissional como docente em Educação Física, da sua investigação antropológica e cultural, Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior era alguém que via na graça da Fé (Católica) uma razão de vida.

Inscrevem-se nesta sua faceta, obras como «Por Terras de Cristo», «Caminhos da Terra Santa» e as que deixou inacabadas sobre o culto mariano no Mundo e a História da Capela de Nossa Senhora da Saúde, em Lisboa.

Também no seu livro «Arte e Natureza em Moçambique», publicado em 1966, no que deixou inacabado sobre S. Tomé e Príncipe ou naqueles que apenas projetou sobre Timor e Macau (e do qual restou um valioso espólio fotográfico) se revela um particular cuidado no tratamento do tema religioso.

Na sequência da perda das possessões portuguesas na Índia e da sua bem-amada terra-natal, Goa, e marcado pela revolta pessoal, publica a obra «Índia Portuguesa - Penhores do seu resgate».

Poeta, como seu pai, publicou igualmente alguma poesia.

Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior faleceu com 61 anos, em finais de 1969.

## História custodial e arquivística

A proposta da doação deste espólio ao Arquivo Histórico da Presidência da República foi feita, em Maio de 2010, pela Dra. Maria da Graça Pereira Raposo, à data Diretora de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA) da Presidência da República, considerando a intenção da família e herdeiros de AFMP de assegurar a sua conservação, tratamento e comunicação a todos os potenciais interessados, ressalvados os direitos de autor, e inscrevendo-se na consideração da importância da salvaguarda de um conjunto de documentação (registo fotográfico e textual) sobre o património histórico, cultural e artístico de países que são hoje parceiros de Portugal no Mundo Lusófono e com os quais o Chefe do Estado Português contacta em inúmeras circunstâncias.

O acordo de doação deste espólio foi assinado em 7 de Maio de 2010.

Parte da documentação constou de uma exposição documental, realizada pelos Serviços de Arquivo Intermédio e Histórico da DSDA da PR, em Julho de 2001, por ocasião da saída da sua Diretora, com o título "O espólio de Alberto Feliciano Marques Pereira no Arquivo Histórico da Presidência da República.

**Âmbito e conteúdo**

O espólio documental de AFMP é composto pelos textos originais de uma monografia inacabada sobre S. Tomé e Príncipe, ilustrada com centenas de fotografias originais; por dois conjuntos de fotografias respetivamente sobre Macau e Timor que se destinavam a outras duas monografias, um diário manuscrito da viagem e correspondência trocada com várias entidades e personalidades, por ocasião e na sequência da viagem a Timor, com passagem por Macau, em 1966; e ainda por um conjunto de fotografias e textos originais sobre Moçambique que serviram de material base para a monografia publicada em 1966: "A Arte e a Natureza em Moçambique".

**Sistema de organização**

No tratamento deste espólio foi mantida, na medida do possível, a organização original dos documentos. Em certas situações, e tratando-se notoriamente de avulsos (provavelmente involuntariamente "misturados" ao longo dos anos em que a documentação permaneceu com a família do autor), foi atribuída uma organização das peças de acordo com um critério tipológico e, dentro deste, uma ordenação cronológica (caso dos documentos datados).

Em termos gerais, o espólio foi organizado em 3 grandes secções correspondentes aos territórios objeto de recolha, descrição e estudo, com o objetivo de futura elaboração de monografias (concretizada apenas no caso de "Moçambique"):

- Moçambique

- Timor e Macau

- S. Tomé e Príncipe (neste caso com uma subsecção dedicada ao tema do livro sobre a Província de S. Tomé e Príncipe e outra dedicada o capítulo adicional sobre o acontecimento conjuntural dos refugiados do Biafra recebidos e tratados em S. Tomé).

Dentro de cada secção foram organizados "processos", com base na perceção da organização original do autor, muito baseada nas próprias tipologias documentais. Assim, em cada secção, foram reconstituídos processos de "Correspondência", "Notas e Apontamentos", "Textos" e "Fotografias".

De um modo geral, todas as peças foram digitalizadas (no seu todo ou em parte), sendo que no caso das fotografias elas se encontram coligidas em CD-Rom, por ocasião da exposição "O espólio de Alberto Feliciano Marques Pereira no Arquivo Histórico da Presidência da República" organizada e exibida nas instalações da DSDA, em julho de 2010.

**Unidades de descrição relacionadas**

[PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010103/CH01010302/D202147] - Alberto Feliciano Marques Pereira Júnior (Ordem Militar de Avis)

**Ordenação guia fundos**

3